ISSN: 2358-8829

SAÚDE AMBIENTAL: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE MEIO AMBIENTE, BIODIVERSIDADE E GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS EM POCINHOS, PARAÍBA

Adrianne Teixeira Barros [1]
Ellynes Amancio Correia Nunes [2]

INTRODUÇÃO

Os impactos das ações antrópicas na qualidade ambiental têm afetado diretamente a saúde dos ecossistemas resultando na perda de biodiversidade e por vezes na extinção de espécies. Diante deste cenário, a Educação Ambiental (EA), surge como uma ferramenta indispensável para a formação de cidadãos críticos e sensibilizados a respeito das questões ambientais que permeiam o século atual (Serra; Souza; Baldassini, 2024).

No ambiente escolar, a EA torna-se um veículo que auxilia na formação cidadã, uma vez que dissemina valores e princípios ecológicos, despertando a consciência crítica ambiental sobre as ações dos seres humanos no meio ambiente (Chaves, 2017). Carvalho e seus colaboradores (2020), defendem que a escola é o meio mais adequado para se promover trabalhos que relacionem o homem, a sociedade e o meio ambiente, promovendo uma nova visão de mundo, para além do antropocentrismo, uma vez que permite a formação de cidadãos críticos e criativos.

Diante deste cenário, objetivou-se promover uma investigação acerca da percepção ambiental estudantil sobre os termos “meio ambiente” e “biodiversidade”, bem como sobre a qualidade da água, saneamento básico e gestão de resíduos sólidos, junto a alunos do 8º ano do ensino fundamental em duas escolas municipais da cidade de Pocinhos, na Paraíba.

Para tanto, foram utilizados questionários semiestruturados, seguidos de análise qualiquantitativa, por meio de estatística descritiva e palestras abordando os temas objetivados. A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do projeto “Educação ambiental e serviços ecossistêmicos integrados com a Agenda Global como ferramentas para a

[1] Professora, Doutora do Departamento de Biologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, adribarrosbio@servidor.uepb.edu.br;
[2] Graduanda do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, ellynesnunes@gmail.com.

ISSN: 2358-8829

conservação de ecossistemas", aprovado pelo edital nº 12/2023 FAPESQ/SECTIES/PB e pelo Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos (CEP/UEPB).

A faixa etária dos estudantes variou de 13 a 14 anos, sendo 62,2% do gênero masculino. Observou-se compreensão limitada dos termos "Meio Ambiente" e "Biodiversidade". A maioria (41,1%) associou "meio ambiente" apenas a elementos naturais, sem considerar a participação do ser humano, demonstrando desconhecimento ou visão restrita sobre o tema. Quando questionados se sabiam o que era "biodiversidade", 55,6% disseram não conhecer o significado da palavra. Resultados semelhantes a esses também foram encontrados por Rodrigues (2024), onde 43% dos estudantes relacionaram o Meio Ambiente apenas a elementos naturais.

Em relação ao abastecimento de água, 83,4% dos estudantes consideraram a água fornecida pelo município adequada para consumo. No entanto, 63,4% desconheciam o destino do esgoto de suas residências. Quanto à prática de coleta seletiva no município, 51,1% confirmaram sua existência, 43,3% declararam desconhecê-la e 5,6% não responderam. Rêgo (2017) demonstra que os alunos associam a qualidade da água a aspectos macroscópicos como a presença e ausência de cheiro e bichos, podendo mascarar uma falta de compreensão sobre os critérios reais de qualidade e sobre a presença de contaminantes. Sobre a coleta seletiva, Simões e Lima (2021) afirmam que a abordagem desta temática permite que os estudantes possam perceber e entender as consequências do descarte inadequado dos resíduos sólidos.

Os resultados evidenciam deficiências conceituais importantes entre os estudantes de Pocinhos-PB, especialmente no que se refere à compreensão dos termos "meio ambiente" e "biodiversidade" e ao conhecimento sobre saneamento básico. Tais dados reforçam a importância de fortalecer a EA nas escolas, de forma contínua e contextualizada, a fim de formar sujeitos críticos, informados e comprometidos com a sustentabilidade do território em que vivem.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do projeto "Educação ambiental e serviços ecossistêmicos integrados com a Agenda Global como ferramentas para a conservação de ecossistemas", aprovado pelo edital nº 12/2023 FAPESQ/SECTIES/PB, intitulado.

Possuindo natureza aplicada e abordagem quali-quantitativa, com objetivos de

ISSN: 2358-8829

caráter exploratório e descritivo, caracterizou-se como um estudo investigativo na busca por informações e na descrição de suas características, através da coleta e processamento de dados na análise quantitativa e observações na análise qualitativa para obtenção dos resultados (Knechtel, 2014).

O público alvo da pesquisa foram 90 estudantes de quatro turma do 8º ano do ensino fundamental de duas escolas municipais do município de Pocinhos - PB, no período de agosto de 2023 a julho de 2024, após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (CEP/UEPB), sob número CAAE 76838723.8.0000.5187.

Adotou-se como percurso metodológico: a) levantamento bibliográfico para embasamento teórico do estudo; b) levantamento de dados de percepção ambiental, por meio de questionário semiestruturado; c) intervenções em EA, por meio de palestras; d) tabulação e análise dos dados.

O questionário semiestruturado, levantava questões sobre a compreensão dos alunos sobre os termos “meio ambiente” e “biodiversidade”, bem como sobre aspectos sociodemográficos da região, como qualidade e abastecimento de água e coleta seletiva de resíduos sólidos. O questionário foi aplicado antes de qualquer ação de intervenção, de modo a obter a percepção prévia dos estudantes sobre as temáticas abordadas. Após a aplicação do questionário foram realizadas palestras sobre as temáticas.

Foi utilizado o aplicativo *Google Forms* para organização dos dados coletados e a análise quantitativa foi feita por meio de gráficos e tabelas. A análise qualitativa se baseou na técnica de Análise de conteúdo, de Bardin (2011), buscando a identificação de padrões gerais e nuances específicas nas respostas dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados apontaram que a faixa etária predominante dos estudantes era de 13 a 14 anos, com a maioria dos participantes sendo declarados do gênero masculino, representando 62,2% do total de participantes.

Com relação à verificação da compreensão dos termos “meio ambiente” e “biodiversidade”, os estudantes apresentaram uma compreensão limitada, com 49% deles demonstrando desconhecimento e ou visão restrita sobre “meio ambiente”, fazendo associação do termo exclusivamente a elementos naturais, não considerando a

ISSN: 2358-8829

participação do ser humano, o que configura uma interpretação equivocada bastante comum.

Rodrigues (2024) obteve resultados semelhantes a esses, onde em sua pesquisa, observou que 43% dos estudantes relacionavam o termo meio ambiente a elementos naturais apenas. De acordo com Pereira *et al*. (2016), a dificuldade de estipular uma associação do ser humano com o meio ambiente como parte do meio é comum entre os adolescentes, o que evidencia a carência de EA nos anos iniciais e o seu impacto na percepção de cada indivíduo.

De forma similar, foi identificado que 55,6% dos participantes declararam desconhecer o significado do termo biodiversidade. Estes dados contrastam com os resultados de Albuquerque e Cerqueira (2020), que registraram 80% de acertos no conceito de biodiversidade entre os estudantes entrevistados. No entanto, essa disparidade é justificada pela diferença nos públicos-alvo, visto que 25% dos participantes do estudo de Albuquerque e Cerqueira (2020) eram estudantes do ensino médio que já haviam tido contato prévio com o tema. A baixa compreensão observada, portanto, sugere uma ausência de contato inicial com a temática. Tal achado reforça a urgência da implementação da EA de forma contínua e permanente nos anos iniciais, conforme preconizado por Spironello, Tavares e Silva (2012), que destacam a EA como um processo que envolve reflexão e ação.

Com relação a qualidade da água fornecida pelo município, 83,4% dos estudantes consideraram a água adequada para o consumo, embora 63,4% destes, desconhecessem o destino do esgoto de suas residências. É comum haver uma associação, por parte dos alunos, no que se refere a qualidade da água, com aspectos como a coloração, presença ou ausência de cheiro, ou a presença ou ausência de animais, indicando uma possível falta de compreensão sobre os reais critérios de qualidade e sobre a presença de contaminantes (Rêgo, 2017). Por outro lado, também é preocupante, o desconhecimento por parte dos alunos sobre o destino dos esgotos, uma vez que esta ausência pode impactar na compreensão de como os esgotos podem chegar a contaminar corpos hídricos e provocar doenças na população, quando não tratados corretamente.

No que tange à prática de coleta seletiva no município, 51,1% dos participantes confirmaram existir, ao passo que 43,3% desconheciam e 5,6% não responderam. Simões e Lima (2021) defendem que a abordagem da temática possibilita aos estudantes a percepção e a compreensão a respeito das consequências do descarte inadequado dos resíduos sólidos. Além disso, Bringhenti; Zandonade; Günther (2011) defendem que

ISSN: 2358-8829

quanto mais houver a conscientização da população para a coleta seletiva, mais material será reciclado e menor será a quantidade de resíduos descartados em locais inapropriados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados reforçam a necessidade de implementação da EA nas escolas desde os anos iniciais, de forma contínua e contextualizada, uma vez que se evidenciam deficiências conceituais importantes entre os estudantes da rede municipal de ensino de Pocinhos-PB, o que impacta diretamente no desenvolvimento de cidadão críticos e da sensibilização a respeito de aspectos ambientais e ecológicos.

Desta forma, reforça-se o papel da EA na construção de indivíduos instruídos a respeito da sua importância no meio ambiente, e de como o tal, pode vir a impactar positivamente o ambiente em que está inserido.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Escola pública, Impactos antrópicos.

AGRADECIMENTOS

Ao Grupo de Extensão e Pesquisa em Gestão e Educação Ambiental pelo apoio logístico e a agência FAPESQ- PB pela bolsa de PIBIC concedida durante este projeto.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Helder Neves de; CERQUEIRA, Joaci dos Santos. Biodiversidade: concepções de alunos do ensino médio em Queimadas-PB, Brasil. **Open Minds International Journal**, São Paulo, V. 1, N. 1, P. 25-26. ISSN 2675-5157, 2020. DOI:10.47180/omij.v1i1.14. Disponível em: https://www.openmindsjournal.com/openminds/article/view/14/10. Acesso em: 14 nov. 2024.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Lisboa Edições, 1997.

BRINGHENTI, Jacqueline Rogéria.; GÜNTHER, Wanda Maria Risso. Participação social em programas de coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos. **Engenharia Sanitária e Ambiental**, Vitória, V. 16, N. 4, P. 421-430, out/dez. 2011. DOI: https://doi.org/10.1590/S1413-41522011000400014. Disponível em: https://www.scielo.br/j/esa/a/tXswjvzFzYf7RKYWD6sNN7D/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 14 nov. 2024.

CARVALHO, Nathália Leal *et al.* Percepção ambiental de alunos do ensino fundamental no município de Tupanciretã/RS. **Revista monografias ambientais**, Santa Maria, V.19, N.7, P. 17, ISSN 2236-1308, 2020. DOI: 10.5902/2236130840940.

ISSN: 2358-8829

Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/remoa/article/view/40940/pdf. Acesso em: 14 nov. 2024.

CHAVES, Rebeca Gomes. Educação para o desenvolvimento sustentável: práticas de educação ambiental no ensino público fundamental das escolas de Fortaleza. **Universidade Federal do Ceará**: Biblioteca Universitária, Fortaleza, P.14, 2017. Disponível em:https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/28429/3/2017_dis_rgchaves.pdf. Acesso em: 14 nov. 2024

KNECHTEL, Maria do Rosário. **Metodologia da pesquisa em educação:** uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.

PEREIRA, Keity Natália dos Santos. *et al.* Percepção Ambiental dos Alunos do Ensino Fundamental da Escola Estadual Angelina Franciscon Masutti do Município de Campos de Júlio–MT. **Revista Gestão Universitária**, *[s.l.]*, V. 6, P. 1-13, 2016. Disponível em: http://gestaouniversitaria.com.br/artigos-cientificos/percepcao-ambiental-dos-alunos-do-ensino-fundamental-da-escola-estadual-angelina-franciscon-masutti-do-municipio-de-campos-de-julio-mt. Acesso em: 14 nov. 2024.

RÊGO, João Ricardo Souza do. Análise da percepção de alunos do ensino fundamental sobre o uso e a qualidade da água no município de Belém. **Repositório UFPA,** Belém, P.59, 2017. Disponível em: https://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/10750. Acesso em: 14 nov. 2024.

RODRIGUES, Auriane da Silva. Análise da percepção ambiental, por meio de desenhos, a partir do filme “Rio”, de alunos do ensino fundamental de uma escola no entorno da Resex Chapada Limpa. **Biblioteca Digital de Monografias UFMA**, Chapadinhanov. P. 18-19, 2018. Disponível em: https://rosario.ufma.br/jspui/handle/123456789/2811. Acesso em: 14 nov. 2024.

SERRA, Dionizio Ferreira Junior; SOUZA, Rosa Cristina de; BALDASSINI, Rutineia Santos. A Importância da Educação Ambiental nas escolas para a promoção do desenvolvimento sustentável. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, *[s.l.]*, V. 8, P. 185-194, 2024. Disponível em: https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/197/188. Acesso em: 14 nov. 2024.

SIMÕES, Kamilla Lira; LIMA, Renato Abreu. **A importância da coleta seletiva em escolas públicas no Brasil**: uma revisão sistemática. Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade, V. 10, N. 21, P. 63-75, 2021.

SPIRONELLO, Rosangela Lurdes; TAVARES, Fabiane Silveira; SILVA, Eder Pereira da. Educação ambiental: da teoria à prática, em busca da sensibilização e conscientização ambiental. **Revista Geonorte**, Manaus V. 3, N. 6, P. 140-152, 2012. Disponível em: https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/revista-geonorte/article/view/1930. Acesso em: 14 nov. 2024.